



30 DE AGOSTO A 01 DE SETEMBRO DE 2012  
UNIVERSIDADE DA AMAZÔNIA - UNAMA - CAMPUS BR  
BELÉM (PA)

**13º SENADEN**  
SEMINÁRIO NACIONAL DE DIRETRIZES PARA A EDUCAÇÃO EM ENFERMAGEM



## Trabalho 74

### CONHECIMENTOS CIENTÍFICOS DOS DOZE ANOS DE CURRÍCULO INTEGRADO DE ENFERMAGEM EM UMA UNIVERSIDADE PÚBLICA

FARIAS, S.E. (1); COSTA, T.V. (2); GUARIENTE, M.H.D.M. (3); GARANHANI, M.L. (4); SILVA, A.L.S. (5)

(1) UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA; (2) UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA; (3) UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA; (4) UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA; (5) UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA

#### Apresentadora:

SHEILA ESTEVES FARIAS (SHEILA\_EF@HOTMAIL.COM)  
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA (ENFERMEIRA)

O ensino de enfermagem no país acompanha as mudanças em torno à formação profissional, visto que as exigências de cada época são fatores determinantes para o ensino e formação de recursos humanos. Anteriormente a década de 1980 a formação de enfermeiros embasava-se no modelo médico/hospitalar, centrado no indivíduo/doença/cura, com visão tecnicista. A partir da Reforma Sanitária surgiram novas propostas de ensino, adotando os pressupostos de equidade, integralidade e universalidade, iniciando discussões acerca da necessidade de reformulações curriculares e a construção coletiva de projetos políticos pedagógicos condizentes com a relevância social nas ações de saúde e do aprendizado (1). As reformas educacionais foram amplamente discutidas, após a implementação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) - Lei n 9.394 de 1996, que extinguiu os currículos mínimos e adotou as diretrizes curriculares específicas para cada curso de graduação (2) que incorporam aspectos como: o perfil do enfermeiro, competências e habilidades, conteúdos curriculares, estágios e atividades complementares, acompanhamento e avaliação (3). A Resolução do Conselho Nacional de Ensino/Câmara de Educação Superior no. 3, de 2001, delineou o perfil do egresso a ser formado (4). Em meio a este cenário o curso de enfermagem da Universidade Estadual Londrina (UEL) em 2000 implantou o Currículo Integrado (CI) que tem como princípio pedagógico a problematização e a utilização de metodologias ativas de aprendizagem e se organiza através da articulação de trabalho e ensino, teoria e prática, escola e comunidade, possibilitando a inserção precoce do aluno nos campos de prática. A formação crítico reflexiva é fomentada por atividades que estimulam o aluno a buscar seu aprendizado de forma ativa associada à possibilidade de atuação em diversos cenários (5). Durante os 12 anos de CI, estudos e publicações foram realizados e com o intuito de organizar e compilar os mesmos teve-se como questão norteadora o problema: Quais são os estudos realizados sobre esta temática? O objetivo foi analisar as produções científicas que enfocaram o CI do curso de Enfermagem da UEL, no período correspondente de 2000 a 2011. Trata-se de uma revisão de literatura sobre os estudos originários de Programas Lato e Stricto Sensu. O levantamento bibliográfico foi realizado nas bases de dados do Sistema Integrado de Bibliotecas da Universidade de São Paulo (SIBIUSP), na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), no Google Acadêmico e na biblioteca do Centro de Ciências da Saúde da UEL. Utilizou-se os descritores: ?currículo?, ?enfermagem? e ?educação em enfermagem?. Os critérios utilizados para compor a amostra foram: trabalhos Lato e Stricto Sensu publicados em base de dados nacionais, bem como livros publicados que abordassem o tema CI em Enfermagem da UEL. Criou-se formulário de coleta de dados pelo programa Microsoft Excel 2010. A partir dos estudos levantados, procedeu-se à leitura e classificação do título, ano de publicação, programa de pós-graduação e assunto. Encontrou-se, no período de 2000 a 2011, uma monografia, três dissertações, quatro teses e três livros, que abordam vários aspectos referentes ao CI do curso de enfermagem da UEL. Verificou-se que uma monografia e uma dissertação foram apresentadas à UEL, quatro teses e uma dissertação a Universidade de São Paulo/Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto e uma dissertação a Universidade Estadual Paulista ?Júlio de Mesquita Filho? /Campus de Presidente Prudente. Relacionado ao período do estudo encontrou-se uma monografia em 2001, uma dissertação em 2002, 2003 e 2009 respectivamente, duas teses em 2004 e uma tese em 2008 e outra em 2009. As temáticas dos estudos enfocaram: a vivência dos docentes e suas percepções sobre a prática pedagógica do CI, enfatizando o prazer e sofrimento ao buscar uma



30 DE AGOSTO A 01 DE SETEMBRO DE 2012  
UNIVERSIDADE DA AMAZÔNIA - UNAMA - CAMPUS BR  
BELÉM (PA)

**13º SENADEN**  
SEMINÁRIO NACIONAL DE DIRETRIZES PARA A EDUCAÇÃO EM ENFERMAGEM



#### Trabalho 74

mudança curricular radical e inovadora, quando comparada ao modelo tradicional hegemônico que ainda é praticado por muitas faculdades nos dias atuais; a capacidade de resoluções de problemas no contexto do CI, evocando essa prática nos docentes, sendo possível que o aluno consiga alcançar esse objetivo através do intermédio dos professores; o desvelar a experiência vivida por docentes e alunos que estavam habitando o mundo da educação em enfermagem no CI; o desenvolvimento de um plano de ensino e aprendizagem sobre a pesquisa através da comparação de desempenhos dos alunos do CI e do currículo anterior; o conhecimento dos custos educacionais que podem servir para a gestão do CI na efetivação de seus objetivos; o relacionamento da atuação profissional e a formação crítica-reflexiva e a complexidade da prática avaliativa nos processos educacionais e a necessidade de reflexão sobre a mesma, através da percepção de alunos e professores que vivenciavam as avaliações em seu cotidiano. Em 2005 foi publicado o primeiro livro do curso de Enfermagem da UEL, o qual narra a trajetória do Curso de enfermagem da UEL desde os movimentos das mudanças curriculares ocorridas e o processo de planejamento, organização, construção e implementação do CI, aonde, conscientes das mudanças que vem ocorrendo neste mundo globalizado, em que os avanços tecnológicos permitem a obtenção de informações em tempo real em todas as áreas de conhecimento, a formação do enfermeiro também não poderia ficar estagnada nos modelos tradicionais de ensino e formação profissional. Em 2010 foi publicado um livro que analisa o currículo integrado sob o olhar do referencial de Heidegger. Em 2011 foi lançado outro livro que aborda no âmago do programa Universidade sem Fronteiras o alcance da competência da gestão do cuidado entre egressos do CI que atuam nas Unidades Básicas de Saúde/Estratégia Saúde da Família. A dinamicidade da mudança curricular vivenciada pelo curso de enfermagem da UEL foi alvo de muitos estudos nestes últimos anos. Nas pesquisas foram expostos alguns percalços e vitórias, retrocessos e progressos, e possibilidades de aperfeiçoamento, onde cada sujeito envolvido contribuiu para os ajustes necessários e o aprimoramento do projeto pedagógico, ocorrendo de forma democrática e coletiva. O estudo propiciou uma melhor compreensão acerca da proposta pedagógica do CI, estimulando a reflexão sobre os pontos fortes e frágeis na formação do enfermeiro necessário a sociedade brasileira. O Projeto Pedagógico do curso é dinâmico, gerando outras possibilidades de estudo que fomentem a qualidade da assistência, do aprendizado e da prática profissional. Espera-se contribuir nas discussões sobre as mudanças curriculares e possibilitar o enfrentamento de desafios, além de subsidiar outras instituições que almejam implementar novas práticas pedagógicas na formação do enfermeiro.